

cena política

Danilo Lima já recebeu aceno político sobre 32

A tranquilidade, para não dizer passividade, com que o presidente da Câmara de São Bernardo, Danilo Lima (Podemos), desistiu da intenção de colocar seu nome na disputa eleitoral de outubro. Em entrevista na quarta-feira (13) ao Política em Cena, a versão eletrônica desta coluna, disse estar "muito tranquilo" com a questão. Nem parecia o mesmo político que, em fevereiro, participou de movimento legislativo cujos integrantes exigiam ter voz na definição dos candidatos apoiados pelo Paço – e que foi debelado em menos de 24 horas. Nos bastidores, comenta-se que a mudança de postura tem a ver com o ainda longínquo ano de 2032. Danilo teria recebido o aceno de que, ao evitar atrito com o prefeito Marcelo Lima (Podemos), de quem é primo, entraria na linha sucessória do Executivo. A ver.

Bastidores

Coexistência

Embora filiado ao partido que deve rivalizar a eleição de outubro com o governador Tarcísio de Freitas (Republicanos), inclusive com a possibilidade de vir a ser coordenador da campanha do oponente Fernando Haddad (PT), o



prefeito de Mauá, Marcelo Oliveira (PT) fez questão de participar da reunião-almoço que o republicano promoveu na tarde de ontem em tradicional churrascaria de São Caetano – à qual compareceram todos os sete chefes de Executivo da região. Ambos se abraçaram civilizadamente e trocaram palavras ao pé do ouvido.

Cidadão diademense

Na terceira e antepenúltima agenda do dia no Grande ABC, antes de visitar o **Diário**, em Santo André, Tarcísio de Freitas foi agraciado em Diadema com a entrega do título de cidadão honorário, pelas mãos do autor da proposta e líder de governo no Legislativo, Juninho do Chicão (Progressistas), ao lado do prefeito Taka Yamauchi (MDB). A honraria chegou às mãos do republicano durante agenda do anúncio de investimentos no centro médico de especialidades Viva + Diadema. "É para mim como se fosse uma nota promissória. Hoje, eu saio mais devedor de Diadema", afirmou.

'Yamaguchi'

Horas antes, em São Bernardo, o secretário de Desenvolvimento Urbano e Habitação do Estado, Marcelo Branco, teve um pequeno deslize ao pronunciar o nome do prefeito de Diadema. Ao agradecer ao chefe do Executivo da cidade vizinha, Taka Yamauchi acabou virando "Taka Yamaguchi". O esboralhado não passou despercebido entre jornalistas e autoridades políticas. Acostumado a gafes deste tipo, o emedebista levou na esportiva e não pediu direito de resposta.

Árvore genealógica

Na mesma agenda habitacional em São Bernardo, foram homenageados Aron Galante, ex-prefeito do município, e sua mulher e ex-deputada estadual, Eni Galante. De conhecimento de poucas pessoas na cidade, a curiosidade é que ambos são tios do vice-governador Felício Ramuth (MDB), também presente na solenidade.

Mão no fogo

Com a ficha de filiação ao PL abonada pelo senador e pré-candidato à Presidência Flávio Bolsonaro, o vereador Luiz Henrique Watanabe, de São Bernardo, saiu em defesa do filho do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL) após o vazamento do áudio no qual o liberal aparece pedindo dinheiro ao banqueiro Daniel Vercaro, do Master, para, segundo alega, produzir a cinebiografia do pai, *Dark Horse – Azarão*, em português. "Tenho orgulho em fazer parte do time do Flávio Bolsonaro. Deixe de acreditar na falsa narrativa dessas pessoas que subestimam a inteligência do povo brasileiro. Não há nenhuma ilegalidade e imoralidade. O que tem é uma pessoa cobrando um contrato", afirmou o parlamentar.

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Política/Regional **Página:** 4